

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 12

Data: 01.06.86

Pg.: _____

**Massacre é
4468
investigado
pela Funai**

Porto Velho — Com a revogação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da liminar que a seção judiciária da Justiça Federal em Rondônia havia concedido a uma mandado de segurança de um grupo de fazendeiros de Colorado do Oeste contra uma portaria de 1974 da Funai, interditando uma reserva de 63 mil hectares naquele município, finalmente os funcionários da fundação e antropólogos da USP que trabalham para o programa Polonoroeste vão poder entrar na área para averiguar as denúncias sobre um massacre de índios arredios, ocorrido há quase um mês.

Segundo o titular da Delegacia Regional da Funai em Vilhena, Almoré Cunha da Silva, agentes da delegacia de Polícia Federal naquela cidade já estiveram na reserva e constataram indícios de que houve mesmo a chacina. Embora vissem apenas uma pequena área, os policiais encontraram cabanas e roças de milho destruídas, capsulas de balas de revólveres calibre 38 e cartuchos de espingardas de caça deflagrados e até o pedaço de uma tibia. O massacre, segundo denúncias chegadas à Delegacia Regional da Funai, foi praticado por pistoleiros de fazendeiros que estão implantando projetos agropecuários na reserva.

Com recursos liberados pela fundação, a delegacia da Funai em Porto Velho adquiriu um veículo para atuar na fiscalização e agilizou meios financeiros para que seus funcionários e antropólogos possam se deslocar pela reserva para averiguar as denúncias sobre o massacre e também tentar localizar os índios, que se supõe sejam da ramificação Nambiquara.

Para reagrupá-los, os funcionários da Funai em Porto Velho estão aguardando apenas a chegada de seus colegas de Brasília, além dos antropólogos da USP, para se deslocarem para a reserva onde ocorreu a chacina dos índios.